

Nosso destino é a Eternidade. A permanência na Terra, diante dela, é um minuto de sonho.

— * —

Entreguemos nosso espírito à noção de imortalidade e guardemos nosso amor nas fibras mais íntimas, conscientes de que ele constitui a nossa felicidade indestrutível, agora e para sempre.

MEIMEI

A CRIANÇA

A criança é o dia de amanhã, solicitando-nos concurso fraternal.

Planta nascente — é a árvore do futuro, que produzirá, segundo o nosso auxílio à sementeira.

Livro em branco — exhibirá, depois, aquilo que lhe gravarmos nas páginas agora.

Luz iniciante — brilhará no porvir, conforme o combustível que lhe ofertarmos ao coração.

Barco frágil — realizará a travessia do oceano encafelado da Terra, de acordo com as instalações de resistência com que lhe enriquecermos a edificação.

Na alma da criança reside a essência da paz ou da guerra, da felicidade ou do infortúnio para os dias que virão.

Conduzirmos, pois, o espírito infantil para a grande compreensão com Jesus é consagrarmos nossa vida à experiência mais sublime do mundo — o serviço da Humanidade na pessoa dos nossos semelhantes, a caminho da redenção para sempre.

MEIMEI

DESCULPEMOS

Desculpemos, infinitamente.

Tudo na vida se reveste de importância fundamental no aprimoramento comum.

Dura é a pedra e áspera se nos afigura a longa extensão de areia, entretanto, fazem o leito das águas para que o rio não se perca.

Obscura é a noite, mas, sem ela, as criaturas encarnadas desconheceriam as estrelas.

Desditosa e feia é a lagarta, contudo é a tecelã dos fios de seda nobre que honra os ideais da beleza terrestre.

Asfixiante é a dor, mas, sem o sofrimento, jamais seríamos advertidos pela verdade.

Sempre que a mágoa ou a ofensa nos bater à porta, desculpemo-las tantas vezes quantas se fizerem necessárias.

É pelo esquecimento de nossos erros que o Senhor se impõe sobre nós, porque só a bondade torna a vida realmente grande e em condições de ser divinamente vitoriosa, sentida com sinceridade e vivida em gloriosa plenitude.

MEIMEI

TRABALHE, TRABALHE...

Não se deixe abater aos golpes da incompreensão.

Trabalhe, trabalhe...

Se a dificuldade nos visita, busquemos servir com mais desassombro e o obstáculo desaparecerá.

Se a tentação de ordem inferior nos procura, aceleremos a nossa atividade no bem, porque o suor digno é o antídoto de todos os tóxicos mentais que atacam sutilmente os tecidos da alma.

Se a incompreensão nos apedreja, devotemo-nos à construção do amor, em torno de nós, porque em semelhante edificação encontraremos paz e agasalho.

Se a dor efetua arremetidas contra nós, transformemo-la num vaso de auxílio aos que sofrem mais que nós, usando a humildade que nos eleva sempre.